



Laura Monte Serrat Barbosa
Maria Silvia Todeschi de Sousa

Segredos do Aprender

A Psicopedagogia e as
Elaborações Simbólicas

Resumo de Segredos do Aprender. A Psicopedagogia e as Elaborações Simbólicas

Quando falamos de aprendizagem, ainda é muito comum observamos que as pessoas fazem uma associação direta com o universo infantil, como se a aprendizagem fosse única e exclusivamente um processo dessa etapa.

Quando algumas pessoas acreditam que apenas na infância a aprendizagem acontece, é como se estivessem dando ao processo de aprender um tempo estanque de desenvolvimento ou como se considerassem o aprender como um ato mágico e instantâneo, passível de ocorrer apenas aos pequenos seres que ainda acreditam em mágica.

Essa visão errônea da aprendizagem impede que ela seja vista como um processo, como algo contínuo e crescente, que acontece onde há vida humana, onde há desejo, onde há espaço para acontecer, independente de idade cronológica ou de tempo espacial.

A aprendizagem acontece onde há relação, relação de quem aprende com seu próprio conhecimento, com outras pessoas, com o mundo. Quando há um movimento interno a partir do vazio do não-saber, com o desejo de preenchê-lo, estamos num campo em que qualquer um pode aprender e qualquer um pode ensinar.

Se o sujeito cognoscente, objeto de estudo e atuação da Psicopedagogia, constrói conhecimento, principalmente por meio de elaborações simbólicas, é, pois, no campo do simbólico, da imaginação, do pensamento e no processo de representação do mundo que atua o psicopedagogo.

Essa ação acontece tanto na relação dos sujeitos com as situações de aprendizagem que se lhe apresentem, quanto na relação com seus mediadores e com eles mesmos. O atendimento psicopedagógico é o ato de acolher: aquele que não sabe que sabe, aquele que não sabe que pode vir a saber e aquele que não sabe que o não-saber é o requisito

necessário para conquistar o saber.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)